

Investigação Clínica

PD-026 - (UM19-4904) - EFICÁCIA DE UM PROGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DO RASTREIO E INTERVENÇÃO BREVE DO CONSUMO DE ÁLCOOL: ESTUDO EXPERIMENTAL ALEATORIZADO E CONTROLADO

Frederico Rosário^{1,2,3}; Milica Vasiljevic⁴; Leo Pas⁵; Niamh Fitzgerald⁶; Cristina Ribeiro^{3,7}

1 - USF Tondela; 2 - ACeS Dão Lafões; 3 - Instituto de Medicina Preventiva e Saúde Pública, Faculdade de Medicina de Lisboa; 4 - University of Cambridge; 5 - Academic Centre for General Practice, Catholique University of Louvain; 6 - Institute for Social Marketing, University of Stirling; 7 - Departamento da Qualidade, Direção Geral da Saúde

Introdução. O consumo excessivo de álcool é um importante problema de saúde pública. O consumo de álcool é causa direta e indireta de mais de 200 doenças e condições de saúde. Na Europa, o consumo de álcool é responsável por uma em cada dez mortes, e por 10,8% do número de anos perdidos ajustados à incapacidade. Inúmeros estudos mostram que o rastreio e intervenção breve no consumo de álcool realizados nos Cuidados de Saúde Primários são custo-efetivas. Contudo, a implementação destas atividades na prática clínica permanece baixa. Em média, os programas de implementação até hoje testados conseguiram aumentos não significativos de 11% na taxa de rastreio e de 17% na de intervenções breves. Uma das limitações destes programas é o facto de não terem sido desenhados com base em ciência de mudança comportamental.

Objetivo. Determinar se uma intervenção de modificação da prática clínica desenhada com base em ciência de mudança comportamental aumenta de forma significativa as taxas de rastreio e intervenções breves no consumo de álcool nos Cuidados de Saúde Primários.

Metodologia. Foi realizado um estudo experimental em clusters, aleatorizado e controlado. Foram aleatorizadas 6 unidades de saúde para cada um dos braços do estudo: intervenção e controlo (lista de espera). Todos os médicos, enfermeiros e administrativos das unidades de saúde em estudo foram convidados a participar. A intervenção consistiu num programa de formação e apoio à prática clínica, ajustado às barreiras à implementação do rastreio e intervenções breves. As barreiras foram identificadas através de uma revisão sistemática da literatura. Após análise das barreiras à luz do modelo de mudança comportamental Behaviour Change Wheel / Theoretical Domains Framework, foram selecionadas e operacionalizadas num programa de intervenção as técnicas de mudança comportamental com maior probabilidade de ultrapassar essas barreiras e alterar a prática clínica.

Resultados. Ao fim de 12 meses, a intervenção aumentou de forma significativa a taxa de rastreio (diferença absoluta intervenção vs. controlo: 21,5%; $p=0,016$) e de forma não significativa a taxa de intervenções breves (diferença absoluta intervenção vs. controlo: 22,0%; $p=0,46$). O programa de implementação melhorou ainda de forma significativa as atitudes dos profissionais de saúde do grupo experimental, diminuiu a importância por eles atribuída à maioria das barreiras à prática clínica, e aumentou o seu nível de conhecimento sobre como detetar o consumo de álcool.

Discussão. O programa testado neste estudo, desenhado com base em ciência de mudança comportamental, foi eficaz no aumento da taxa de rastreio do consumo de álcool, sendo a sua eficácia sensivelmente o dobro da reportada na literatura. O programa aumentou também a taxa de intervenção breve, ainda que de forma não significativa, com uma diferença relativa superior em 29,4% em relação ao reportado na literatura. Os resultados deste estudo poderão servir de base para outras intervenções baseadas em ciência comportamental que tenham como objetivo implementar o rastreio e intervenção breve no consumo de álcool nos Cuidados de Saúde Primários.